

## Efetividade da vacina conjugada contra o meningococo C em menores de dois anos

Mônica Tilli Reis Pessoa Conde<sup>1</sup>; Eliseu Alves Waldman<sup>II</sup>

<sup>1</sup>Centro de Controle de Doenças. Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA; Secretaria Municipal da Saúde. <sup>II</sup>Orientador. São Paulo – Brasil

### RESUMO

Estimar o impacto da vacina conjugada contra o meningococo C (VCMC), na incidência e mortalidade, nas coortes de nascidos com e sem indicação de vacinação, no município de São Paulo (MSP); e estimar a efetividade direta da VCMC segundo esquema do Programa Nacional de Imunização. O impacto foi avaliado por estudo descritivo, abrangendo casos de doença meningocócica (DM) notificados ao MSP, de 1998 a 2012. A definição de caso é a adotada pelo Ministério da Saúde. Descreveu-se o comportamento da DM no MSP para todo o período e analisou-se a tendência da incidência e mortalidade da DM global e por faixa etária, de 2008 a 2012, utilizando o modelo de Poisson. O impacto da VCMC foi analisado por meio das razões de taxas de incidência e mortalidade nos períodos anterior e posterior à introdução da VCMC. Estimou-se a fração prevenida na população (FPP) para mensurar o impacto, comparando-se taxas de incidência e mortalidade globais da DM, por faixa etária e sorogrupo C, de 2012 com as de 2009. Para estimativa da efetividade da VCMC, utilizou-se estudo de caso-controle de base populacional, com quatro controles para cada caso, pareado pela área de residência dos casos. Casos e controles foram selecionados entre nascidos a partir de janeiro/2009. Casos eram aqueles com DM pelo sorogrupo C confirmado por cultura e/ou reação em cadeia de polimerase em tempo real, de 2011 a 2013, internados em hospitais do MSP, notificados à vigilância do município. Controles foram selecionados entre crianças residentes na vizinhança dos casos, sem história de DM. A efetividade da vacina foi estimada pela fórmula (1-odds ratio para vacinação). As odds ratios (OR) não ajustadas e ajustadas e respectivos intervalos de confiança (IC 95 por cento) foram estimados por regressão 11 logística condicional múltipla. A associação entre ser vacinado com VCMC e a variável dependente, DM pelo sorogrupo C, foi mensurada pela estimativa da OR após ajuste para potenciais confundidores. O impacto da VCMC na incidência da DM por todos os sorogrupos, mensurado pela FPP foi de 62,7 por cento, 69,6 por cento e 61,4 por cento para, respectivamente menores de um, um e dois anos; na DM pelo sorogrupo C de 81,6 por cento e 67,9 por cento para menores de dois anos e de dois a três anos. Houve impacto na taxa de mortalidade global da DM medido pela FPP de 86,2 por cento e 77,8 por cento respectivamente para menores de dois anos e de dois a três anos e na mortalidade da DM pelo sorogrupo C a FPP foi de 84,2 por cento para menores de quatro anos. A efetividade da VCMC foi de 97,7 por cento (IC 95 por cento: 99,6 por cento 89,6 por cento) ajustada para idade, número de pessoas no quarto da criança e renda familiar. A estratégia brasileira com a VCMC resultou em elevado impacto nas coortes de nascidos com indicação de vacinação, mais acentuado nas taxas de mortalidade, sugerindo que a vacina confere não só proteção para a doença, mas também para formas mais graves. A VCMC foi altamente efetiva na faixa etária alvo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença meningocócica. Efetividade. Vacina.